

**SEP
EX! 2024**

SEMINÁRIO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE ALAGOAS - UNEAL

EDIÇÃO 2024 • TRAJETÓRIAS E PERSPECTIVAS



**SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal
07 e 08 de agosto de 2024**

EDUCAÇÃO INCLUSIVA E A ALFABETIZAÇÃO NA ESCOLA: REFLEXÕES SOBRE O RETORNO AO ENSINO PRESENCIAL

Cláudia Helena Cazé SILVA¹, Samara Cavalcanti da SILVA²

¹Aluna do Curso de Pedagogia na Universidade Estadual de Alagoas;

²Professora orientadora do curso de Pedagogia na Universidade Estadual de Alagoas), e-mail:samara.melo@uneal.edu.br.

E-mail do autor correspondente: claudia.silva.2021@alunos.uneal.edu.br

RESUMO - O projeto buscou investigar como as práticas de alfabetização são propostas para as crianças com deficiência, nos anos iniciais do ensino fundamental, no contexto presencial pós-pandemia (Covid-19)? Assim, como objetivo geral buscamos analisar as práticas de alfabetização propostas para as crianças com deficiência em turmas do primeiro ciclo dos anos iniciais do ensino fundamental, no âmbito presencial pós-pandemia (Covid-19). E, como objetivos específicos: conhecer a concepção de alfabetização apresentadas na escola; identificar as práticas de inclusão dos estudantes com deficiência; e, por fim, caracterizar as práticas de alfabetização para os estudantes com deficiência, incluídos em turmas regulares, nos anos iniciais do ensino fundamental. Para tanto, a pesquisa foi do tipo qualitativa, com a aplicação de questionários semiestruturados e observações em duas turmas do primeiro ciclo do Ensino Fundamental, de duas escolas públicas municipais de Palmeira dos Índios – AL, no período de novembro de 2023 até junho de 2024. Os resultados que foram obtidos mostraram uma concepção voltada a concepção médica/clínica da deficiência, assim como ausência de práticas adaptadas para a alfabetização de crianças com deficiência, apesar do reconhecimento de direitos por parte dos docentes.

Palavras-chave: Alfabetização. Inclusão. Pós-pandemia. Práticas de ensino.